



**SINDICATO DOS TRABALHADORES**

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

**ACTIVIDADES DIVERSAS**

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

**STAD**

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tífs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - [stad\\_nacional@stad.pt](mailto:stad_nacional@stad.pt) Página [www.stad.pt](http://www.stad.pt)

**FILIADO:**

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

# **SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

## **PLENÁRIO NACIONAL DE**

### **TRABALHADORES – PNT**

(Junho / Julho de 2016)

## **PROPOSTA DA DIRECÇÃO NACIONAL**

### **CONSIDERANDO**

1. Que, o CCT do sector é um instrumento fundamental que cria as condições mínimas de trabalho justas para os trabalhadores e de concorrência leal entre as empresas;
2. Que, desde Janeiro de 2012 decorrem negociações entre o **STAD** e as Associações Patronais, contudo sem qualquer resultado devido às posições intransigentes do patronato;
3. Que, devido à posição firme do **STAD** nas negociações com o patronato e à união e luta da classe trabalhadora (como foi o caso das GREVES NACIONAIS) em não aceitar negociar um CCT que não defenda os nossos direitos, a Associação Patronal AESIRF apresentou na reunião de Conciliação realizada no dia 11 de Março, no Ministério do Trabalho, uma nova proposta para negociar;
4. Que, na reunião de 17 de Março, a associação patronal AES aceitou negociar a nova proposta apresentada pela AESIRF;
5. Que, ao se abrir um novo ciclo negocial com um novo espírito negocial por parte do patronato, o **STAD** decidiu não renovar a partir de 1 de Abril a greve ao trabalho extraordinário marcada até ao dia 31 de Março, de forma a dar ao patronato mais um sinal da sua disponibilidade para fazer uma revisão séria do CCT;

6. Que, após a apresentação da nova proposta da associação patronal AESIRF, o patronato apresentou-se com um espírito negocial que permitiu que se tivesse avançado, em 3 reuniões, com a revisão de todo o clausulado, deixando-se suspensas as matérias com reflexos económicos para serem discutidas em conjunto com a tabela salarial;
7. Que, na reunião de 6 de Maio, os patrões ao romperem com as negociações demonstraram uma total falta de seriedade neste processo;
8. Que, esta falta de seriedade demonstrada pelo patronado ficou totalmente confirmada com a entrega do pedido de caducidade do nosso CCT no dia 13 de Maio, no Ministério do Trabalho;
9. Que o STAD e os trabalhadores repudiam completamente a tentativa dos patrões em fazer caducar o nosso Contrato Colectivo de Trabalho;
10. Que o STAD continua a demonstrar uma total disponibilidade para negociar - mas um contrato que defenda os direitos da classe trabalhadora.

### **A DIRECÇÃO NACIONAL DO STAD:**

Apresenta aos trabalhadores do Sector da Vigilância Privada, reunidos em PNT- Plenário Nacional de Trabalhadores (descentralizado em sessões regionais) em Junho e Julho de 2016 a seguinte

### ***PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E LUTA SINDICAL NA REVISÃO DO NOSSO CCT***

1. Que se reafirme a importância da manutenção do CCT do sector, única forma de defender os interesses da Classe Trabalhadora e de existir regulação no sector;
2. Que se exija ao Patronato uma negociação séria, traduzida concretamente:
  - a) A manutenção dos direitos justos contratuais actualmente existentes;
  - b) Um aumento de salário digno;
3. Que a Classe Trabalhadora apoia a estratégia sindical do STAD de continuar a exigir ao patronato a revisão seria do nosso CCT, com direitos justos e salários dignos e dá-lhe um mandato de confiança para continuar a mesma linha de intervenção na revisão do CCT mas também para convocar acções de luta, inclusive a convocação de uma nova GREVE NACIONAL, quando for considerado mais conveniente

***VIVA O CCT/STAD! VIVA A JUSTA LUTA PELO CCT/STAD!***

*A DIRECÇÃO NACIONAL*